

## PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO ESTRATÉGICA DA RÁDIO WEB IFRS

O Projeto para Implantação da Plataforma da Rádio Web IFRS vem ao encontro da proposta da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica de envolver alunos, professores, técnicos administrativos e comunidades com o cotidiano educacional, utilizando-se da difusão radiofônica como novo recurso didático-pedagógico.

Tendo-se a concepção de que educação é um processo de construção da cidadania e não apenas uma preparação para a vida futura, a escola deve buscar representar os anseios dos alunos, tornando essa experiência vital para o seu crescimento como cidadão atuante. Daí a implantação da Rádio Web IFRS, com a instalação do estúdio na sede da instituição e a proposta de montagem de Laboratórios de Produção e Difusão Radiofônica em todos os seus câmpus.

Com a Rádio Web IFRS no ar será possível, ampliar e reforçar o reconhecimento da marca e da identidade do Instituto utilizando a matéria prima que produzimos – educação pública e de qualidade, por meio de campanha mobilizadora junto às comunidades acadêmicas e externas, com o objetivo de sempre aumentar o número de ouvintes.

Para que tenhamos sucesso nesta implantação, sugerimos os seguintes passos em ordem cronológica:

### **1. Consolidação do Convênio IFRS/FUNVALE – Projeto IFRS/EDUCAÇÃO NO AR**

A consolidação do convênio firmado entre o IFRS e a Fundação Cultural Vale Vêneto conta com a participação efetiva dos câmpus Bento Gonçalves, Farroupilha e Caxias do Sul e, pretendemos que, de forma semelhante, os demais câmpus em convênios/parceiras com rádio locais, possam agregar-se já no primeiro semestre de 2013. O convênio IFRS/FUNVALE já está em vigor e deve receber as primeiras produções até o final de 2012.

Os câmpus Bento Gonçalves, Caxias do Sul e Farroupilha, segundo as determinações do Convênio IFRS/FUNVALE, produzem cada um, desde outubro de 2012, o mínimo de 10 programetes de até 1'30" por mês para veiculação e distribuição a partir de novembro deste mesmo ano. A obrigatoriedade desta produção por estes 3 câmpus está ligada ao alcance regional da rádio referenciada no convênio, com sede na cidade de Flores da Cunha, Serra Gaúcha. Professores, Técnicos Administrativos e Alunos estão envolvidos nestas produções, com o apoio das Diretorias/Coordenações de Extensão, tendo em vista que se trata de novo formato pedagógico de acesso à comunidade local.

Para os demais câmpus que participem, não será exigido limite mínimo de produção, porém deverão ser seguidas as orientações determinadas no Tutorial Programa IFRS - EDUCAÇÃO NO AR, criado para este fim. Também será oferecida

orientação das equipes que já estão trabalhando neste projeto aos câmpus que forem ingressando nesta área.

Apesar destes materiais serem desenvolvidos para veiculação em Rádio Educativa, os programetes não serão de uso exclusivo da rádio e sim de uso público, disponibilizados no sítio eletrônico da Reitoria, para outras rádios que tenham interesse em material educativo e servirão para montar a grade do IFRS no espaço disponibilizado para os Institutos na Rádio Web IF da Rede Federal. Após a implantação da Rádio WEB IFRS, este material será armazenado e veiculado na mesma.

Salientamos que estas experiências servirão de ponto de partida para a implantação dos Laboratórios de Produção e Difusão Radiofônicos e Rádios-Recreio nos campus do IFRS.

## Anexo 1 – Tutorial IFRS – EDUCAÇÃO NO AR

### **2. Apropriação do espaço de veiculação na Rádio Web IF da Rede Federal**

Um dos propósitos da Rádio Web IFRS é disponibilizar material radiofônico para ocupar o espaço diário de 15' na Rádio Web IF da Rede Federal. Para tanto é necessário que o IFRS tenha autosuficiência de produzir esta quantidade de material diariamente. Estimamos que até meados de 2013 estaremos aptos a fazer uso deste veículo de comunicação.

A proposta é que, com as produções nos câmpus por meio dos convênios locais (conforme referido no passo 1), seja possível editar material suficiente para mantermos o nome do IFRS no ar na Rádio Web IF, dando visibilidade diária ao nosso Instituto.

Tendo desenvolvido esta rede de produção de programetes, pode-se aos poucos introduzir outros formatos de programas como entrevistas, debates, entre outros.

Esta produção nos câmpus, aliada com a produção específica da Reitoria (no estúdio da Rádio Web), garantirá grade suficiente de 4 horas diárias inéditas de programação (com outras 6 repetições totalizando 24 horas no ar) para a Rádio Web IFRS, nos mesmos moldes da utilizada pela Rádio Web IF.

### **3. Implantação da Rádio Web IFRS**

A implantação da Rádio Web IFRS está em fase final de publicação de edital para aquisição dos equipamentos necessários para seu funcionamento. Seguindo a experiência da Rádio Web IF, relacionamos equipamentos e tecnologia de ponta, móveis e tratamento acústico para o estúdio para uma excelente captação, edição e transmissão da programação. Estimamos o prazo de início das operações da Rádio Web IFRS para o segundo semestre de 2013.

O setor de Comunicação da Reitoria, responsável pela manutenção do serviço no ar, deverá contar com equipe multidisciplinar com os profissionais das áreas de: jornalismo (5 servidores), produtor cultural (1), publicitário (1), relações públicas (1), técnicos em audiovisual (2), analista de TI (1) e programador visual ou técnico em artes gráficas (1).

Neste contexto, a Rádio Web IFRS, apresenta-se como uma nova postura pedagógica, oferecendo em termos de comunicação institucional, ações como:

- divulgação de materiais de utilidade pública do IFRS – ações desenvolvidas pela Reitoria e pelos câmpus, dando visibilidade e publicidade;
- interligação dos câmpus por meio de atividades interdisciplinares;
- ampliação da participação da comunidade como agente construtor da educação;
- acessibilidade da comunidade às informações;
- alimentação da rádio web da rede federal e articulação com rádios públicas e educativas de espaços para divulgação.
- troca de informações com os outros IF, mantendo efetivamente uma rede de informações nacional.

Desta maneira, o IFRS produzirá material pedagógico específico gerado pelo seu desenvolvimento científico, que se agregará ao conhecimento global, ampliando e potencializando a aprendizagem, integrando-se as práticas de ensino às novas tecnologias, com vistas à democratização e disseminação da informação, da interação social e da socialização de experiências.

O endereço para a hospedagem da rádio já foi criado com domínio [radio.ifrs.edu.br](http://radio.ifrs.edu.br). A criação da página para a rádio está a cargo do Departamento de TI da Reitoria.

#### **4. Implantação dos Laboratórios de Produção e Difusão Radiofônica**

A proposta de implantação de laboratórios de rádio nos câmpus, ao entrar em consonância com a proposta pedagógica da instituição, possibilita a visibilidade de suas ações educacionais e culturais, ao mesmo tempo em que eleva a auto-estima dos alunos e professores envolvidos, pois cada grupo desenvolve seu próprio programa, envolvendo-se em sua execução desde a elaboração da pauta, pesquisa, roteiro, gravação, edição e veiculação.

O projeto contempla, além dos Laboratórios a instalação de sistema de som integrado, em espaços determinados, onde cada câmpus poderá determinar horários e pautas para sua utilização.

Ao mesmo tempo, cada unidade poderá ampliar o poder de comunicação com a comunidade externa, por meio de articulação com as rádios públicas (rádios estatais, educativas e comunitárias) que existam em sua mesorregião e também gerar convênios para a produção e veiculação externa de programas com a participação da comunidade escolar.

Até que estes laboratórios entrem em atividade, é necessário estabelecer parcerias com empresas/instituições locais que possam disponibilizar espaço para as produções radiofônicas visando:

- aquisição de experiência na produção de material radiofônico;
- aproximação dos alunos com a plataforma da rádio web;
- estímulo aos alunos para a utilização de nova ferramenta educacional.

*extensos*

Os laboratórios de produção e rádiodifusão sediados nos câmpus são essenciais para a manutenção e ampliação da estrutura de programação da Rádio Web IFRS e com a Rádio Web IF da Rede Federal, promovendo a divulgação do conhecimento produzido no Instituto a partir do tripé indissociável formado pela pesquisa, ensino e extensão.

Prazos estimados para implantação dos Laboratórios:

- apresentação da lista de equipamentos e materiais necessários: março/13
- apresentação dos orçamentos: março/13
- apresentação de Plano de Trabalho: entre abril e julho/13
- aquisição e montagem dos laboratórios nos câmpus interessados: segundo semestre/13
- 60%  
• funcionamento dos laboratórios/produção de materiais próprios: primeiro semestre/14.

## 5. Sensibilização das comunidades acadêmicas

A equipe envolvida nesta implantação (GT Rádio) pretende visitar os câmpus e apresentar palestra para sensibilizar as comunidades acadêmicas: diretorias, coordenações, professores, técnicos administrativos e alunos, da viabilidade da implantação dos Laboratórios de Produção e Difusão Radiofônica e os ganhos que esta visibilidade trará ao IFRS.

Pauta:

- importância do envolvimento de cada câmpus no processo de consolidação da Rádio Web IFRS;
- mostrar os primeiros programas já desenvolvidos;
- mostrar a viabilidade do projeto (experiências dos câmpus Bento Gonçalves, Caxias do Sul e Farroupilha na efetivação do Convênio IFRS/FUNVALE, número de pessoas envolvidas em cada câmpus até o momento, etc);
- apresentação de tutorial e possibilidades de Plano de Ação;
- apresentar depoimentos em vídeo de alunos envolvidos nestas produções.

Prazos para sensibilização:

- abril/2013: apresentação no II SAS – banner, flyer, 15' para apresentação geral, + fala da reitoria
- maio/junho/2013: visitas aos câmpus para apresentação na comunidade.

## 6. Sítio específico para a Rádio Web IFRS

O endereço para a hospedagem da rádio já foi criado com domínio [radio.ifrs.edu.br](http://radio.ifrs.edu.br). A criação da página para a rádio está a cargo do Departamento de TI da Reitoria. (ver prazo para esta construção)

Ainda poderiam ser desenvolvidas as seguintes ações:

- desenvolver (via projeto de extensão/pesquisa/ensino nos campus do IFRS)/contratar empresa para aplicativo para smartfone;
- desenvolver novos formatos de programas: programetes de notícias, programas de entrevistas, culturais, musicais, esportivos, etc.
- desenvolver da identidade da Rádio: apresentar propostas de marca e nome para aprovação com o grupo de comunicadores.

Prazos estimados para execução destas tarefas:

- no máximo, até agosto de 2013.

## ANEXO 1

### TUTORIAL PROJETO IFRS EDUCAÇÃO NO AR

Este tutorial foi criado com a intenção de orientar a todos os envolvidos na produção de materiais para radiodifusão, que cumprirão o convênio firmado entre a Fundação Cultural Vale Vêneto – FUNVALE e o IFRS.

O convênio foi firmado em outubro de 2011, criando vínculo da FUNVALE para a execução de serviço de radiodifusão de materiais educativos. As rádios integrantes do Grupo RSCOM, Pop Show (Flores da Cunha), Viva (Farroupilha), Viva News (Bento Gonçalves) e Viva Metropolitana (Montenegro) disponibilizarão inserções no tempo diário da programação, para fins de transmissão do conteúdo gerado pelo IFRS. O Grupo se comprometeu em ceder seus estúdios e dar suporte técnicos necessárias à gravação e montagem dos programetes enquanto o IFRS não tiver técnicos, estúdios e gravadoras próprias.

#### 1. PARTICIPAÇÃO:

É possível participar do Projeto IFRS EDUCAÇÃO NO AR aqueles que:

– já possuam projeto (desenvolvido ou em desenvolvimento) de Ensino, Pesquisa e Extensão, devidamente cadastrado no SIGProj e que possam ser transformados em programetes;

– tenham assunto de relevância, de caráter educacional, mesmo que não incluído em projeto específico. Neste caso, a Diretoria de Extensão oferecerá projeto (de nome a ser definido) no SIGProj, onde as ações deverão ser inscritas.

OBS: somente serão aceitos conteúdos para o programa, que estejam inscritos no SIGProj.

Todos professores, técnicos administrativos e alunos estão convidados a participar do Programa. O objetivo principal do Projeto IFRS EDUCAÇÃO NO AR é oferecer ao aluno a possibilidade de novas experiências por meio da construção dos conteúdos.

Os programetes serão veiculados nas rádios do Grupo RSCOM e ficarão

disponíveis para acesso público em site específico do IFRS.

## 2. CONTEÚDO:

Somente serão veiculados conteúdos de interesse para a comunidade, que tenha caráter científico, educativo e/ou tecnológico, que possuam informação de cunho didático e não meramente informativo. Por ser convênio com uma empresa de caráter científico-cultural, não será possível fazer divulgação comercial da instituição.

- O que PODE ser conteúdo:
  - o andamento/desenvolvimento de projetos. EX: falar porque/como/problemática/importância do projeto que os alunos estão desenvolvendo.
  - os resultados de projetos. EX: objetivos alcançados, benefícios para a população, novos conhecimentos, etc.
  - ações educativas. EX: o NUDEC do câmpus Bento Gonçalves ensinando/explicando que o óleo de cozinha pode ser reciclado, como fazê-lo, importância para a natureza.
  - informes científicos: que já são de conhecimento acadêmico e que podem auxiliar quando de conhecimento público. EX: muita irrigação num vaso pode fazer com que a terra estrague e a melhor solução é....; muita chuva cria uma camada de água na pista o que pode gerar aquaplanagem dos veículos. Os cuidados são...
  
- O que NÃO PODE ser conteúdo:
  - divulgação de ações como visitas técnicas, formaturas, prêmios e/ou que tenham caráter exclusivamente noticioso.

OBS: é recomendado que, antes que o material seja encaminhado para produção, sejam consultados os responsáveis pelo Projeto IFRS EDUCAÇÃO NO AR, da área da comunicação, de cada câmpus.

## 3. PRODUÇÃO:

Consideraremos didaticamente 3 etapas para a produção:

### 1. Pré-produção:

OBS: o coordenador (professor/TA) que quiser participar do programa, selecionará os projetos/assuntos passíveis de serem convertidos em conteúdo radiofônico e acompanhará/orientará os alunos nas próximas etapas.

- o assunto deverá ser dividido em conteúdos menores (pequenos textos, de aproximadamente MEIA PÁGINA, digitado em fonte TIMES NEW ROMAN, tamanho da fonte 12 e espaço 1,5)
- o tempo de leitura do texto deve ficar entre 1' e 2' (um e dois minutos).
- somente um aluno fará a leitura, por texto.
- aprovar os textos finais com o responsável da área da comunicação de cada câmpus.
- sugere-se que os alunos treinem a leitura dos textos com antecedência à data da gravação, verificando pronúncias, acentuação, pontuação, articulação, tempo, etc.

## 2. Produção:

- será agendado pelo comunicador do câmpus, um horário nos estúdios da RSCOM, de acordo com a disponibilidade da emissora, nas cidades de Bento Gonçalves, Farroupilha e Caxias do Sul, para a gravação dos programetes.
- Nesta data, devem, obrigatoriamente estarem presentes: o coordenador do grupo (professor/TA), os alunos e o comunicador.
- A responsabilidade de levar os textos para a gravação é dos alunos.
- É fundamental que toda a equipe permaneça nos estúdios até o final da edição do material, caso surja alguma eventualidade.
- Para fins de arquivo, os textos a serem produzidos, devem ser encaminhados à comunicação do câmpus e à Direção de Extensão, com uma imagem relativa ao material (uma foto por texto), no formato digital. Esse material será utilizado para divulgação também em portais de notícias e nos próprios sites do IFRS.

## 3. Pós-produção:

- os coordenadores (professores/TA's) e alunos assinarão termo de cessão de imagem, voz e conteúdo, autorizando a veiculação e disponibilização do material produzido para domínio público no site do IFRS e na rádio conveniada.
- No prazo máximo de 10 dias após a produção do material, os alunos responsabilizam-se de entregar ao comunicador do câmpus e ao Diretor de Extensão, o texto final produzido, caso tenha surgido alteração na edição, sob pena de não veiculação do material.

## 4. PRINCIPAIS TÉCNICAS DE REDAÇÃO PARA RÁDIO

1. No impresso é possível reler o que não foi entendido, mas no rádio, se isso acontecer, a ideia fica perdida. O ouvinte não pode perguntar “o quê ele disse?” Devemos ser objetivos e claros, eliminando palavras que nada acrescentem à informação.
2. Também por isso, não se deve começar um texto com uma informação vital, a não ser que ela seja repetida mais para a frente. Lembrar que no rádio a atenção das pessoas não é total. O texto deve chamar a atenção para não se perder a informação fundamental.
3. Não misture ideias. Deixe claro uma informação para, depois, se dedicar aos outros dados.
4. Tempo verbal: dê preferência ao presente.
5. Evite formas no plural, preferindo o singular, que fala diretamente ao ouvinte. Bem utilizado, dá a mesma ideia de conjunto.
6. A linguagem precisa ser coloquial. Evite, por exemplo, as conjunções “pois”, “embora”, “após”. Elas são comuns na linguagem escrita, mas dão um ar pretensioso à linguagem falada. É melhor usar “porque”, “mas” e “depois”.
7. Evitar aliterações, ou seja, a repetição de uma mesma letra: muitos “S”, “R” e letras

que sibilam.

8. Evitar a cacofonia, isto é, palavras que, quando juntas, formem uma terceira. Ex: *boom* da soja, por cada, uma mão...

9. Evitar palavras que se confundam com outras – cedeu # se deu ; incomum # em comum; Alceu # ao seu.

10. Evitar a rima: “x por cento de aumento”

11. Evite a gíria. Ela vulgariza o texto. Mas isto não significa usar palavras rebuscadas, e, muito menos, menosprezar o ouvinte. Entra aqui o bom senso.

12. Não utilize frases feitas e ditados tradicionais, que empobrecem o texto por serem óbvios e, muitas vezes, antiquados.

13. Algumas denominações de entidades são muito extensas e pouco dizem ao público. Nesse caso, seu nome deve ser simplificado. Ex: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul = Instituto Federal do Rio Grande do Sul

14. Os adjetivos só devem ser utilizados quando acrescentarem algo à informação.

15. Evite repetir palavras. Use o dicionário para procurar sinônimos. Mas às vezes é melhor pecar pela repetição que usar expressões como “naquela empresa” ou o “referido funcionário”.

16. Quanto à pontuação, devemos marcar unidades fônicas e não gramaticais como os impressos.

17. A vírgula pontua uma breve pausa. Além disso, introduz uma variação na entonação e renovação de ar.

18. O ponto marca uma pausa maior; o final de uma unidade fônica. Além disso, finaliza a entonação.

19. As pontuações gramaticais (;), (:), (-), ( ) e ( - ) são totalmente desnecessárias no rádio.

20. As aspas só devem ser usadas para pontuar a entonação de certas palavras, mas nunca devem ser aplicadas a citações textuais. São um recurso gráfico que não tem tradução fônica.

21. O texto deve ser ritmado, **por isso as frases curtas são obrigatórias**. Mas elas não devem ficar todas do mesmo tamanho para a leitura não se tornar arrastada (efeito Paulo Francis). Use o artigo para evitar a “telegrafia”, que torna o texto monótono.

22. **O gerúndio deve ser evitado**, pois deixa as frases mais longas e o texto arrastado. Além disso, o efeito *call center*, por si só, torna o conteúdo pobre.

23. Não use frases intercaladas. Se imprescindíveis, que sejam curtas. Use sempre a ordem direta: Sujeito + verbo + complemento.

24. Use voz ativa, e não passiva: “Os mandantes do assassinato de Tim Lopes foram presos hoje após três semanas de buscas”. E não: “Após três semanas de buscas...”

25. As mesóclises devem ser excluídas. Ex: “dar-nos-ão muitas alegrias”.

26. Não use a primeira pessoa.

27. No caso de pesquisas, levantamentos, dados estatísticos, citar a instituição como fonte e não a pessoa que passou as informações: “a informação foi divulgada pelo IBGE...”

28. Quando citar frases de alguém, diga no início do texto quem é o autor. Nunca faça o contrário, começando com a frase e depois dizendo o nome do autor. O ouvinte pensará que a ideia é do locutor. Se a citação for longa, vale até interrompê-la no meio para lembrar de quem é a frase com um: “disse o fulano”, etc.
29. O cargo é sempre mais importante do que a pessoa que o exerce: Cargo + Nome da pessoa. No caso de políticos, colocar entre o cargo e o nome, o partido a que pertence.
30. Na linguagem falada, o presente do indicativo ou o futuro composto são mais usados que o futuro do indicativo. É melhor escrever que “viaja” ou “vai viajar” do que “viajará”.
31. Não use, por exemplo, “são catorze horas” e sim “são duas horas da tarde”.
32. Sempre que citar valores em moedas de outros países escreva também o equivalente em moeda brasileira.
33. Ao lidar com números e medidas, use porcentagens, que dão dimensão mais exata. Ex: dizer que “um milhão de sacas de arroz foi perdido com a enchente” é bem diferente de “um por cento da produção nacional anual de arroz se perdeu na enchente”. O “um milhão” dá a impressão que o estrago foi bem maior do que representa no contexto.
34. Destacar de forma prática os valores. Por exemplo: “com o prêmio da loteria é possível comprar 80 apartamentos em Caxias do Sul”.
35. Não seja íntimo ao tratar personalidades. Diga sempre “presidente Lula”, nunca “Lula”. Também não exagere no formalismo. É pior “senhor presidente Lula”.
36. Só use siglas quando forem muito conhecidas, como DETRAN. Caso contrário, explique do que se trata e só depois escreva a sigla. Quando cada uma das letras for pronunciada, use um ponto para separá-las. Caso contrário, escreva a sigla normalmente, para que ela seja lida como se fosse uma palavra. Ex: CUT.
37. “Traduzir” as medidas métricas para os padrões brasileiros.
38. Em hipótese alguma usamos abreviações em rádio. Escreva sempre por extenso. Ex: Frações: dois terços / Números com vírgula e percentuais: 38 vírgula cinco por cento.
39. Cuidado com os “chutes”: verificar números e dados históricos, por exemplo.
40. Manter sempre o mesmo tempo de ação (presente / passado ou futuro).
41. Cuidado com frases clichês: “já está tudo pronto para” / “com pompa e circunstância”/ “lição de vida”/ “um espetáculo da natureza”
42. Centrar num assunto, sem dispersão, já que normalmente o tempo de um programa radiofônico é pequeno.
43. O ritmo pode ser marcado já na redação do texto, com pontuação gramatical: dois pontos (:), travessões (-), pontos de interrogação (?) e exclamação (!). Mas lembrar que um ritmo rápido cria tensão, enquanto o lento cria desinteresse e sonolência.

## 5. MODELO DE TEXTO PARA PROGRAMETE

**LOC: ESCUTA ESSA!!**

**LOC: O IFRS TRAZ INFORMAÇÕES PARA VOCÊ!**

Aprenda a cuidar do meio ambiente

Vai aí algumas dicas interessantes na cozinha:

**TAMPE SUAS PANELAS ENQUANTO COZINHA.** Parece óbvio, não é? E é mesmo! Ao tampar as panelas enquanto cozinha você aproveita o calor que simplesmente se perderia no ar.

**APRENDA A COZINHAR EM PANELA DE PRESSÃO.** Acredite... dá pra cozinhar tudo em panela de pressão: além do tradicional feijão, dá pra fazer carne, arroz, e até macarrão... Muito mais rápido e economizando 70% de gás.

**COZINHE COM FOGO MÍNIMO.** Se você não faltou às aulas de física você sabe: Não adianta, por mais que você aumente o fogo, sua comida não vai cozinhar mais depressa, pois a água não ultrapassa 100°C em uma panela comum.

**COMA MENOS CARNE.** A criação de animais para abate é um dos maiores responsáveis pela falta de comida no mundo. Não é piada, não. A produção de carne demanda uma enorme quantidade de terra e de água. Para você ter uma ideia, para produzir 1 kg de carne de frango, são gastos 4 mil litros, a produção de 1 kg de carne de porco gasta 6 mil litros de água. E ouça só: para se produzir 1 kg de carne de boi são gastos cerca de 20 mil litros de água, isso sem contar o espaço para pastagem ou plantação de alimento para o gado confinado. Agora, para se produzir 1 kg de milho, por exemplo, se gasta 500 litros, e de feijão, mil litros de água, 20 vezes menos.

MEU NOME É João Henrique Machado, SOU ALUNO DO ensino médio NO CÂMPUS Farroupilha DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. ESSE ASSUNTO FAZ PARTE DO PROJETO O meio Ambiente que queremos.

QUER MAIS? [WWW.IFRS.EDU.BR](http://WWW.IFRS.EDU.BR). ENSINO PÚBLICO, GRATUITO E DE QUALIDADE.

## 6. CESSÃO DE IMAGEM, VOZ E DIREITOS AUTORAIS

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E RESPECTIVA CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS (LEI Nº 9.610/98)

Pelo presente instrumento, eu, \_\_\_\_\_, RG nº. \_\_\_\_\_ e do CPF nº. \_\_\_\_\_, residente e domiciliado \_\_\_\_\_, por este e na melhor forma de direito, AUTORIZO, gratuitamente e sem qualquer ônus, o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL - IFRS, com sede na Rua General Osório, 348, Bairro Centro, CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS, a divulgar, utilizar e dispor minha imagem, voz e direitos autorais dos trabalhos desenvolvidos no Projeto IFRS EDUCAÇÃO NO AR, veiculados de caráter público, em radiodifusão e sítio eletrônico da instituição, na íntegra ou em partes, para fins institucionais, educativos, informativos e técnicos.

Declaro ainda estar ciente que esta autorização não transfere ao IFRS, qualquer ônus ou responsabilidade civil e/ou criminal decorrente do conteúdo do material disponibilizado e nesta autorizado.

A presente autorização e cessão são outorgadas livres e espontaneamente, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, sendo que estas são firmadas em caráter irrevogável, irretratável e por prazo indeterminado.

E por ser de minha livre e espontânea vontade esta AUTORIZAÇÃO e CESSÃO, assino em 02(duas) vias de igual teor.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura

Nome:	
Email:	
Data de nascimento:	Telefone:
Nome do responsável legal (caso seja menor de idade):	
Parentesco:	
RG Responsável:	CPF Responsável:

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável legal

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Data

